

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaiscfmc.v42025p20>

Avaliação da pressão arterial e estratificação de risco cardiovascular em funcionários da Rede de Ensino Municipal: um relato de experiência

Matheus Macedo de Aguiar Fagundes, Karen Macedo de Almeida Cordeiro e Márcia Valéria Azeredo Gomes de Carvalho

RESUMO

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma das principais causas de morbimortalidade no mundo, sendo responsável por cerca de 10 milhões de óbitos anualmente. Sua alta prevalência, aliada às múltiplas complicações cardiovasculares, renais, oculares e cognitivas, torna a doença um relevante problema de saúde pública. Apesar disso, o nível de conscientização sobre a HAS entre os indivíduos acometidos permanece baixo, sendo que menos da metade dos pacientes hipertensos têm conhecimento sobre sua condição. Diante desse cenário, foi idealizado um projeto de extensão com o objetivo de promover a conscientização sobre a HAS e realizar a estratificação de risco cardiovascular em funcionários da rede municipal de ensino, tendo os estudantes de Medicina como protagonistas na execução das ações educativas. Relatar a experiência de estudantes de Medicina na condução de um projeto de extensão voltado à conscientização de funcionários da rede pública de ensino sobre HAS. Os estudantes do quarto período do curso de medicina foram organizados em quatro grupos com dois encontros cada, um preparatório e outro de prática. Na fase preparatória, os acadêmicos participaram de uma revisão teórico-prática sobre HAS e receberam treinamento para aplicação, via REDCap, do questionário de estratificação de risco cardiovascular. Na fase de campo, cada grupo se reuniu com os funcionários da rede municipal de ensino nas respectivas instituições. O encontro teve início com uma roda de conversa, na qual os estudantes esclareceram dúvidas e debateram os principais aspectos da HAS. Em seguida, foi coletado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), aplicado-se o questionário e realizaram-se as aferições antropométricas: índice de massa corporal (IMC), circunferência abdominal, e pressão arterial sistólica e diastólica para avaliar o risco de doença cardiovascular (DCV). Reflexão sobre a experiência: Essa iniciativa possibilitou que os alunos atuassem como agentes ativos na promoção da qualidade de vida e na prevenção de eventos adversos associados à doença. A atividade foi essencial para que os estudantes de medicina compreendessem melhor o perfil populacional em risco para o desenvolvimento de DCV, ao mesmo tempo em que aprofundaram seus conhecimentos sobre diagnóstico e acompanhamento de uma das doenças crônicas mais prevalentes no cenário mundial. A experiência evidenciou que estudantes de medicina podem desempenhar com eficácia o papel de educadores em saúde, contribuindo significativamente para a conscientização da população sobre doenças crônicas. A interação entre os discentes e os profissionais da rede municipal de ensino favoreceu a identificação de indivíduos com alto risco cardiovascular, configurando-se como uma estratégia eficiente de triagem populacional. Além de promover a conscientização sobre a HAS, possibilitando que os pacientes evitem exposição à fatores de risco, tenham um estilo de vida mais saudável, e disseminam conhecimento, sendo uma forma eficiente de medicina preventiva.

Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares. Educação Médica. Hipertensão. Promoção da Saúde. Relações Comunidade-Instituição.